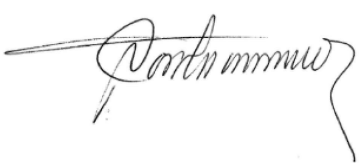
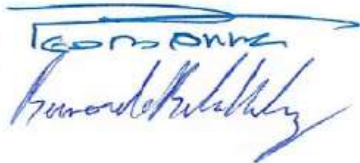


BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	132 602,73	32 100,91
Propriedades de investimento	5	242 874,58	350 055,85
Investimentos financeiros		1 153 837,09	1 375 965,02
		1 529 314,40	1 758 121,78
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	8	51,77	0,00
Estado e outros entes públicos	14	3 188,20	5 654,99
Outros créditos a receber	8	25 391,43	174 338,98
Diferimentos	9	8 820,94	11 625,55
Outros ativos correntes	8	298 205,88	467 885,00
Caixa e depósitos bancários	10	641 940,30	231 908,90
		977 598,52	891 413,42
Total do ATIVO		2 506 912,92	2 649 535,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	3 514 884,31	3 514 884,31
Reservas		415 521,62	385 911,62
Resultados transitados		(3 844 488,60)	(3 249 876,09)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	896 508,04	903 919,34
Resultado líquido do período		(181 897,90)	(594 612,51)
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS		800 527,47	960 226,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	1 067 000,00	1 099 500,00
		1 067 000,00	1 099 500,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	22 914,68	20 279,72
Estado e outros entes públicos	14	12 212,54	11 917,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	166 250,00	175 000,00
Financiamentos obtidos	12	262 945,58	193 721,55
Outras contas a pagar	12	175 062,65	173 466,44
Diferimentos	15	0,00	15 422,94
		639 385,45	589 808,53
Total do PASSIVO		1 706 385,45	1 689 308,53
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		2 506 912,92	2 649 535,20

O Conselho Fiscal

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	16	172 000,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17, 13	(143 140,04)	(218 126,92)
Gastos com o pessoal	18, 13	(286 513,44)	(282 453,94)
Aumentos/reduções de justo valor	8	19 909,60	12 552,87
Outros rendimentos e ganhos	16, 19	162 302,08	93 019,91
Outros gastos e perdas	20	(63 419,90)	(97 618,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(138 861,70)	(492 626,68)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	(7 411,30)	(41 581,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(146 273,00)	(534 208,45)
Juros e gastos similares suportados	21	(35 624,90)	(60 404,06)
Resultado antes de impostos		(181 897,90)	(594 612,51)
Resultado líquido do período		(181 897,90)	(594 612,51)

O Conselho Fiscal



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		(137 592,40)	(329 489,60)
Pagamentos de subsídios		(42 344,12)	(60 923,57)
Pagamentos de bolsas		(16 845,00)	(24 580,00)
Pagamentos ao Pessoal		(191 824,84)	(188 151,03)
Caixa gerada pelas operações		(388 606,36)	(603 144,20)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre rendimento		5 654,99	3 540,89
Outros recebimentos / pagamentos		180 014,91	140 243,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(202 936,46)	(459 359,79)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(731,85)	(2 974,28)
Outros ativos		(26 831,46)	(1 616 752,40)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		481 234,40	1 779 849,05
Subsídios ao investimentos		731,85	2 974,28
Juros e rendimentos similares		35 827,95	25 609,06
Dividendos		9 705,22	20 414,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		499 936,11	209 120,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		326 181,46	2 983 721,55
Realizações de fundos		29 610,00	71 233,31
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(198 207,43)	(2 657 550,00)
Juros e gastos similares		(44 552,28)	(70 538,47)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		113 031,75	326 866,39
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		410 031,40	76 627,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		231 908,90	155 281,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		641 940,30	231 908,90

O Conselho Fiscal



A Administração

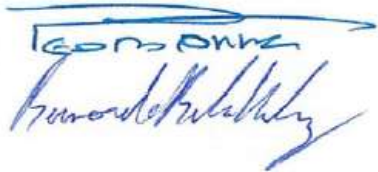


DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2024												
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total do Capital
		Fundos	Excedentes	Reservas	Resultados	Ajustamen. em	Excedentes de	Outras variações	Resultado	Total	Interesses	
			técnicos		transitados	ativos financeiros	revaloriz.	nos fundos patrimoniais	liquido do período		minoritár.	Próprio
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO N-1	13	3 514 884,31	0,00	314 678,31	(2 727 305,48)	0,00	0,00	942 526,84	(522 570,61)	1 522 213,37	0,00	1 522 213,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				71 233,31	(522 570,61)			(38 607,50)	522 570,61			32 625,81
		0,00	0,00	71 233,31	(522 570,61)	0,00	0,00	(38 607,50)	522 570,61	0,00	0,00	32 625,81
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(594 612,51)	(594 612,51)		(594 612,51)
RESULTADO INTEGRAL (2+3)									(72 041,90)	(594 612,51)	0,00	(561 986,70)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												0,00
Fundos												0,00
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações	17											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO FIM DO PERÍODO N-1 (1+2+3+5)	13	3 514 884,31	0,00	385 911,62	(3 249 876,09)	0,00	0,00	903 919,34	(594 612,51)	960 226,67	0,00	960 226,67

2025												
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total do Capital
		Fundos	Excedentes	Reservas	Resultados	Ajustamen. em	Excedentes de	Outras variações	Resultado	Total	Interesses	
			técnicos		transitados	ativos financeiros	revaloriz.	nos fundos patrimoniais	liquido do período		minoritár.	Próprio
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO N	6 13	3 514 884,31	0,00	385 911,62	(3 249 876,09)	0,00	0,00	903 919,34	(594 612,51)	960 226,67	0,00	960 226,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				29 610,00	(594 612,51)			(7 411,30)	594 612,51			22 198,70
	7	0,00	0,00	29 610,00	(594 612,51)	0,00	0,00	(7 411,30)	594 612,51	0,00	0,00	22 198,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(181 897,90)	(181 897,90)		(181 897,90)
RESULTADO INTEGRAL (7+8)	9								412 714,61	(181 897,90)	0,00	(159 699,20)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												0,00
Fundos												0,00
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações	17											0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO FIM DO PERÍODO N (6+7+8+10)	11 13	3 514 884,31	0,00	415 521,62	(3 844 488,60)	0,00	0,00	896 508,04	(181 897,90)	800 527,47	0,00	800 527,47

O Conselho Fiscal



A Administração



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**1 – Identificação da entidade:****1.1 - Designação**

Fundação Lapa do Lobo

1.2 - Sede

Rua de Santa Catarina, nº 30 - Lapa do Lobo

1.3 - NIF

508043433

1.4 - Natureza da atividade

Apoiar o desenvolvimento social, económico, cultural, educativo e artístico, sobretudo dos mais carenciados, sendo a sua principal preocupação os adolescentes; a manutenção, preservação e promoção da Lapa do Lobo e da sua população residente; a manutenção, promoção e gestão do património, do artesanato e de aspectos culturais da Lapa do Lobo

1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em Euros**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

Estando a Fundação, legalmente (Decreto Lei nº 158/2009, art. 10º; CIRC – art. 124.º), apenas obrigada à apresentação de contas em regime de caixa, não está registada em sede de IRC como tendo contabilidade organizada, produzindo oficialmente contas nesse regime, com base nas quais submete as declarações fiscais Modelo 22 e IES.

De maneira a obter informação contabilística que permita a apresentação mais fiável da realidade económico-financeira e uma gestão interna mais criteriosa, a elaboração da contabilidade da Fundação (da qual também são obtidas as referidas contas em regime de caixa) rege-se pelas normas e plano de contas do regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo, igualmente, com os mesmos objetivos, e também de maneira a permitir uma análise mais intuitiva da informação por parte de entidades externas, nomeadamente, da banca, utilizadas as demonstrações financeiras do referido normativo.

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e suas Normas Interpretativas; as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro último são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período anterior.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as exercício anterior

Nada a apontar.

3 - Principais políticas contabilísticas:

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Propriedades de Investimento

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se mensurados ao preço de custo menos perda por imparidade, em virtude de não serem negociados publicamente e de o seu justo valor não poder ser obtido de forma fiável

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

Impostos sobre o rendimento

Os activos (passivos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos financeiros não correntes detidos para venda encontram-se mensurados ao preço de custo menos perda por imparidade, em virtude de não serem negociados publicamente e de o seu justo valor não poder ser obtido de forma fiável

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os Instrumentos financeiros detidos para negociação negociados em mercado líquido e regulamentado estão mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do exercício, encontrando-se os restantes mensurados ao preço de custo menos perda por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afectam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) resultados das entidades subsidiárias e associadas que não tinham ainda aprovadas as contas do exercício em análise;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		De 10 a 50	De 5 a 10 anos		5	De 8 a 10 anos
Taxas de depreciação		De 10 a 2%	De 20% a 10%		20,00%	De 12,5% a 10%
Métodos de depreciação	N/A	Linha Reta	Linha Reta		Linha Reta	Linha Reta

FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO

Quantia escriturada e movimentos no período		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	671 598,44	71 797,30	63 507,35	31 885,71	76 114,02	0,00		914 902,82
2	Depreciações acumuladas iniciais		651 968,34	65 068,58	63 507,35	31 885,71	70 371,93			882 801,91
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	0,00	19 630,10	6 728,72	0,00	0,00	5 742,09	0,00	0,00	32 100,91
5	Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)	28 982,50	72 475,04	(728,81)	0,00	0,00	(226,91)	0,00	0,00	100 501,82
5.1	Total das adições	28 982,50	86 947,50	731,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116 661,85
Adições	Aquisições em 1ª mão		0,00	731,85	0,00	0,00	0,00	0,00		731,85
	Outras	28 982,50	86 947,50							115 930,00
5.2	Total das diminuições	0,00	14 472,46	1 460,66	0,00	0,00	226,91	0,00	0,00	16 160,03
Diminuições	Depreciações		2 299,81	1 460,66	0,00	0,00	226,91			3 987,38
	Outras		12 172,65							12 172,65
5.6	Outras transferências									0,00
7	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	28 982,50	92 105,14	5 999,91	0,00	0,00	5 515,18	0,00	0,00	132 602,73
8	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida				0,00					0,00
9	Quantias reconhecidas em resultados do período com:									0,00
	Compens. de 3ºs em imparidade perdidos/cedidos									0,00
	Compromissos contratuais para aquisição de AFT				0,00					0,00

Notas: Os valores em Adições-Outras e Diminuições-Outras referem-se à correção do reconhecimento do valor da aquisição da sede da Fundação, em 2018, por doação dos fundadores, e respetivas amortizações acumuladas até 2024, que por lapso estavam contabilizados em Propriedades de Investimento

Edifício Sede (rubrica Edifícios Out. Const.):	Valor bruto contabilístico	627 916,98
	Amortizações acumuladas	(442 221,10)
	Valor líquido contabilístico	185 695,88

O equipamento básico é composto, maioritariamente, pelos meios audiovisuais e técnicos instalados no auditório com 95 lugares do edifício sede

5 - Propriedades de investimento:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções
Vidas úteis		50 anos
Taxas de depreciação		2,00%
Métodos de depreciação	N/A	Quotas constantes

Quantia escriturada e movimentos no período		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adiantamentos por conta de PI	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	132 962,71	258 143,19				391 105,90
2	Depreciações acumuladas iniciais		41 050,05				41 050,05
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00				0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	132 962,71	217 093,14	0,00	0,00	0,00	350 055,85
5	Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)	(28 982,50)	(78 198,77)	0,00	0,00	0,00	(107 181,27)
Adiç ões	5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras						0,00
Dimi nuíç	5.2 Total das diminuições	0,00	3 423,92	0,00	0,00	0,00	3 423,92
	Depreciações		3 423,92				3 423,92
5.6	Outras transferências	(28 982,50)	(74 774,85)				(103 757,35)
7	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	103 980,21	138 894,37	0,00	0,00	0,00	242 874,58
8	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida						0,00
9	Quantias reconhecidas em resultados do período com:						0,00
	Compens. de 3ºs em imparidade perdidos/cedidos						0,00
	Compromissos contratuais para aquisição de AFT						0,00

6 - Ativos intangíveis:

Quantia escriturada e movimentos no período		Goodwill	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AI	Total
Com vida útil finita									
4	Quantia bruta escriturada inicial		0,00	10 244,06					10 244,06
5	Amortizações acumuladas iniciais		0,00	10 244,06					10 244,06
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		0,00	0,00					0,00
7	Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Movimentos do período (8=8.1-8.2+8.3+...+8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão		0,00	0,00					0,00
8.2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações		0,00	0,00					0,00
9	Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								0,00

7 - Entidades participantes/participadas e entidades relacionadas:

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respectivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas		2025					2024				
		Saldos pendentes em 31.12		Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrabilidade reconhecidos no período	Saldos pendentes em 31.12.		Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrabilidade reconhecidos no período
		DB	CR	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período		DB	CR	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	
Subsidiárias	Global Azoague,R.L.	0,00	69 224,03				130 368,54	0,00			
	Subtotais	0,00	69 224,03	0,00	0,00	0,00	130 368,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal chave da gestão da entidade ou da entidade-mãe	Carlos Torres		166 250,00				0,00	175 000,00			
	Subtotais	0,00	166 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175 000,00	0,00	0,00	0,00
Totais		0,00	235 474,03	0,00	0,00	0,00	130 368,54	175 000,00	0,00	0,00	0,00

8 - Instrumentos financeiros - Ativos:

Informação relativa a ativos financeiros	31.12.2025				31.12.2024			
	Mensuração ao justo valor	Mensuração ao custo	Imparidade acumulada	Total	Mensuração ao justo valor	Mensuração ao custo	Imparidade acumulada	Total
Ativos financeiros	298 205,88	25 443,20	0,00	323 649,08	467 885,00	174 338,98	0,00	642 223,98
Adiantamentos a fornecedores		51,77	0,00	51,77		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber		25 391,43	0,00	25 391,43		174 338,98	0,00	174 338,98
Outros ativos correntes	298 205,88	0,00	0,00	298 205,88	467 885,00	0,00	0,00	467 885,00
Ganhos e perdas líquidas reconhecidos	19 909,60	0,00		19 909,60	12 552,87	0,00		12 552,87
Total de rendimentos e gastos de juros		0,00		0,00		0,00		0,00

9 - Diferimentos de gastos a reconhecer no(s) exercício(s) seguinte(s):

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Seguros	8 820,94	9 875,55
Outros	0,00	1 750,00
Total	8 820,94	11 625,55

10 - Fluxos de caixa:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço e movimentos do período	2025				2024			
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 134,91	9 634,91	9 756,08	1 013,74	1 177,41	11 677,50	11 720,00	1 134,91
Depósitos à ordem	34 542,99	1 355 607,09	945 454,52	444 695,56	8 623,46	5 044 494,97	5 018 575,44	34 542,99
Outros depósitos bancários	196 231,00	196 231,00	196 231,00	196 231,00	145 481,00	305 481,00	254 731,00	196 231,00
Total de caixa e depósitos bancários	231 908,90	1 561 473,00	1 151 441,60	641 940,30	155 281,87	5 361 653,47	5 285 026,44	231 908,90
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso				0,00				0,00
Recebimentos de indemnizações de seguros não vida				0,00				0,00
Recebimentos de subsídios à exploração				172 000,00				0,00

11 - Fundos patrimoniais

A dotação inicial da Fundação é constituída pelo Fundo Social Inicial atribuído pelos Fundadores de €389.686,46
As Outras Variações nos Fundos Patrimoniais são constituídas por subsídios ao investimento atribuídos pelos fundadores

12 - Instrumentos financeiros - Passivos:

Informação relativa a passivos financeiros	31.12.2025				31.12.2024			
	Mensuração ao justo valor	Mensuração ao custo	Imparidade acumulada	Total	Mensuração ao justo valor	Mensuração ao custo	Imparidade acumulada	Total
Passivos financeiros	0,00	1 694 172,91	0,00	1 694 172,91	0,00	1 661 967,71	0,00	1 661 967,71
Fornecedores		22 914,68	0,00	22 914,68		20 279,72	0,00	20 279,72
Maturidade:				0,00				0,00
Até 90 dias		22 914,68		22 914,68		20 279,72		20 279,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/...		166 250,00	0,00	166 250,00		175 000,00	0,00	175 000,00
Financiamentos obtidos		1 329 945,58		1 329 945,58		1 293 221,55		1 293 221,55
Maturidade:				0,00				0,00
Até 1 ano		262 945,58		262 945,58		193 721,55		193 721,55
Mais de 1 ano		1 067 000,00		1 067 000,00		1 099 500,00		1 099 500,00
Dos quais:				0,00				0,00
Empréstimos bancários		1 100 000,00		1 100 000,00		1 132 500,00		1 132 500,00
Outras contas a pagar		175 062,65	0,00	175 062,65		173 466,44	0,00	173 466,44
Das quais, Credores por Acréscimos de Gastos:		39 704,02	0,00	39 704,02		38 460,63	0,00	38 460,63
Ganhos e perdas líquidas reconhecidos		0,00		0,00		0,00		0,00
Total de rendimentos e gastos de juros		(35 731,30)		(35 731,30)		(48 489,15)		(48 489,15)

13 - Credores por acréscimos de gastos (ou decréscimos de ganhos) incorridos no exercício seguinte:

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Gastos com o Pessoal	39 060,17	37 976,62
Outros	643,85	484,01
Total	39 704,02	38 460,63

14 - Estado e outros entes públicos:

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	3 188,20	5 654,99
Outros	0,00	0,00
Total	3 188,20	5 654,99
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	2 799,30	2 209,00
IVA	0,00	0,00
Segurança Social	9 413,24	8 838,18
Outros	0,00	870,70
Total	12 212,54	11 917,88

15 - Diferimentos de rendimentos a reconhecer no(s) exercício(s) seguinte(s):

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Outros rendimentos	0,00	15 422,94
Total	0,00	15 422,94

16 - Contabilização dos subsídios e outros apoios

Subsídios do Estado e de outras entidades		2025				2024			
		Fundadores		Outras entidades		Fundadores		Outras entidades	
		Valor atribuído do período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído do período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído do período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído do período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com atividades investimento (1=1.1+1.2+...+1.3)	299 026,21	7 411,30			638 292,72	38 607,50		
1.1	Ativos fixos tangíveis + Propriedades Investim.	299 026,21	7 411,30			638 292,72	38 607,50		
1.2	Ativos fixos intangíveis								
1.3	Outros ativos								
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	172 000,00	172 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Reembolsos no período respeitantes a: (3=3.1+3.2)	0,00	0,00			0,00	0,00		
3.1	Subsídios relacionados c/ atividades de investimento								
3.2	Subsídios relacionados c/ rendimentos à exploração								
4	Total (4=1+2-3)	471 026,21	179 411,30	0,00	0,00	638 292,72	38 607,50	0,00	0,00

17 - Fornecimentos e serviços externos:

Rubricas	2025	2024
Subcontratos	20 727,01	39 119,40
Serviços especializados	53 559,59	71 925,40
Materiais	6 135,21	8 468,31
Energias	9 223,50	8 948,12
Seguros	35 810,73	40 275,91
Rendas e alugueres	1 750,00	21 922,50
Outros	15 934,00	27 467,28
Total	143 140,04	218 126,92

18 - Benefícios dos empregados:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	2025		2024	
	n.º médio de pessoas	n.º de horas trabalhadas	n.º médio de pessoas	n.º de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas	14	22631	15	22392
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	13	21723	14	21476
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa	1	908	1	916
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	14	22631	15	22392
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	11	19816	12	19552
Das quais: pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	11	19816	12	19552
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	2815	3	2840
Das quais: pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1907	2	1924
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	14	22631	15	22392
Homens	8	12552	9	12224
Mulheres	6	10079	6	10168

Gastos com o pessoal	2025	2024
Gastos com o pessoal	286 513,44	282 453,94
Remunerações	233 555,74	228 856,50
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	233 555,74	228 856,50
Das quais: participação nos lucros		
Outros gastos	52 957,70	53 597,44
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	48 322,04	48 218,13
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 500,36	5 039,60
Gastos de Ação social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	135,30	339,71

19 - Outros rendimentos e ganhos:

Rubricas	2025	2024
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros *	102 721,82	28 674,17
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	7 411,30	38 607,50
Outros rendimentos	52 168,96	25 738,24
Total	162 302,08	93 019,91

*investimentos financeiros fora do perímetro de entidades relacionadas

20 - Outros gastos e perdas:

Rubricas	2025	2024
Apoios monetários concedidos - Bolsas	16 845,00	24 580,00
Apoios monetários concedidos - Subsídios/donativos	42 344,12	60 923,57
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	4 230,78	9 448,44
Total	63 419,90	97 618,60

21 - Custos de empréstimos obtidos:

Rubricas	Valor contratual do empréstimo	Valor do empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndios com o Ativo	Taxa de capitalização usada	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não corrente	Total	Juros Suportados				
Empréstimos genéricos									
Instituições crédito/soc. financeiras	1 100 000,00	33 000,00	1 067 000,00	35 731,34	35 731,30				35 731,34
Fundadores	166 250,00	166 250,00							0,00
Outros financiadores	229 945,58	229 945,58							0,00
Empréstimos específicos									
Instituições crédito/soc. financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Total	1 496 195,58	429 195,58	1 067 000,00	35 731,34	35 731,30	0,00	0,00	0,00	35 731,34

O Conselho Fiscal



A Administração



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do disposto nos artigos 18º e 19º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Fundação Lapa do Lobo, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da Fundação, através dos contactos que regularmente manteve com o Conselho de Administração a quem agradece a colaboração prestada. Procedeu às verificações e análises da informação contabilística, pela consulta dos documentos de suporte e respetivos registos.

O Conselho Fiscal analisou o Balanço que permite uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados em 31 de Dezembro de 2025.

O Relatório do Conselho de Administração relativo à atividade da Fundação durante o ano de 2025 é claro e evidencia os aspetos mais significativos ocorridos.

Estando a Fundação apenas obrigada à apresentação das contas em regime de caixa (Decreto Lei nº 158/2009; CIRC – art. 124.º), com o intuito de apresentar com maior fiabilidade a sua realidade económico-financeira, contribuindo, assim, para uma gestão mais criteriosa, na elaboração da contabilidade e demonstrações financeiras optou-se pela utilização do plano de contas e modelos do regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aplicando o regime de caixa apenas para efeitos fiscais

Em face do exposto, o Conselho Fiscal emite o parecer a que o Conselho de Administração da Fundação Lapa do Lobo aprove:

- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
- Um voto de confiança aos membros do Conselho de Administração, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

Lapa do Lobo, 31 de Março de 2026

O CONSELHO FISCAL

Pedro Manuel Antunes da Cunha Torres



Rui Miguel Diniz Marques da Fonte



Bernardo Batalha Torres

